

Em junho de 2024, mais especificamente entre 11 e 13 de junho, foi realizado o **3º Workshop sobre o Sistema Brasileiro de Classificação do Relevo (SBCR)**, na sede principal do Serviço Geológico do Brasil (SBG/CPRM), no Rio de Janeiro. Sempre importante lembrar que o SBCR é uma iniciativa coordenada pelo IBGE, em parceria com o SBG/CPRM e a União da Geomorfologia Brasileira (UGB), que está se dedicando a desenvolver um sistema de classificação das formas de relevo, para ser aplicado em diferentes escalas a partir de uma estrutura taxonômica hierarquizada. A iniciativa conjunta tem uma página específica dedicada à divulgação do **SBCR no IBGE**.



O Sistema Brasileiro de Classificação de Relevo

O workshop (WS) foi organizado por André Pelech (IBGE), Alberto Lacerda e Marcelo Dantas (SBG/CPRM) e Maria Carolina Gomes (UERJ/UGB). O objetivo principal do WS foi discutir os resultados do mapa com o primeiro táxon do relevo brasileiro, já com a incorporação da unidade MONTANHAS, que foi discutida na excursão técnica “Pelas montanhas do Rio de Janeiro”, realizada durante o Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada (SBGFA), realizado no Rio de Janeiro em 2022. Apenas para registrar, a divulgação para um público mais amplo pode ser [acessada aqui](#), com uma linguagem acessível para os professores e estudantes, descrevendo os avanços do SBCR. Voltando ao evento, o mapa de relevo do primeiro táxon foi bastante discutido pelos presentes, sendo deliberado que ainda serão necessários ajustes nos limites entre as cinco diferentes classes definidas (Planaltos, Planícies, Superfícies Rebaixadas, Tabuleiros e Montanhas). Também foram apresentadas considerações sobre o 2º táxon, pelo Prof. Miguel Tupinambá (UERJ), responsável pela divulgação dos trabalhos do GTD. A proposta apresentada pelo GTD prevê uma nova compartimentação, substituindo as Morfoestruturas de Unidades Geotectônicas por uma classificação baseada em Terrenos Litoestratigráficos. A base cartográfica seria derivada do mapeamento da Geodiversidade do Brasil realizada pelo SBG/CPRM, identificando Escudos Cristalinos e Bacias Sedimentares, com subdivisões subsequentes. Desta forma, haveria uma simplificação do segundo táxon, facilitando as correlações com o relevo em escala de Brasil. Também foram apresentados avanços em relação ao subsistema karste pelo Prof. Luiz Panisseti, (PUC-MG). A ótima apresentação do Prof. Panisseti mostrou os avanços do GTD Karste, a partir de uma ampla distribuição espacial da ocorrência de diferentes formas de relevo distribuídas em diferentes áreas do território nacional. Outro avanço importante foi a

BOLETIM INFORMATIVO UGB

Agosto de 2024 - Nº 7 - União da Geomorfologia Brasileira

apresentação do Dr. André Pelech em relação à uma proposta de classificação taxonômica do subsistema fluvial, baseada em sua tese de doutoramento, recentemente defendida na UFRJ. Na apresentação ficou claro que o subsistema fluvial está também bastante avançado. As deliberações mais importantes do WS estão relacionadas a periodicidade anual do evento, e o local sede. Desta forma, a cada SINAGEO será realizado um novo WS, assim em 2025 será realizado o quarto WS, e posteriormente o Rio de Janeiro voltará a ser a sede.



Participantes do 3º Workshop do Sistema Brasileiro de Classificação do relevo, na escadaria da sede principal do SGB/CPRM.



Organizadores do 3º Workshop do SBCR. Da esquerda para a direita: Alberto Lacerda (SGB/CPRM), André Pelech (IBGE), Maria Carolina Gomes (UERJ/UGB) e Marcelo Dantas (SGB/CPRM).

Site da UGB

Sejam Bem-vindos!

Geomorfologia Brasileira

Está no ar o novo site da UGB com o endereço eletrônico www.ugb.org.br. O site ainda em fase de testes de navegação foi baseado no site anterior hospedado na UnB. Lá estarão as principais atividades da entidade relacionadas por exemplo ao SBCR e ao centenário do Prof. Aziz Ab'Saber, assim como informações sobre gestões anteriores, boletins informativos, formas de se associar, o livro da UGB, além do acesso aos Anais do SINAGEO. A novidade que está em desenvolvimento será o aplicativo 'Paisagens geomorfológicas'. O aplicativo se propõe a divulgar diferentes pesquisas geradas no âmbito da Revista Brasileira de Geomorfologia – RBGeomorfologia (<https://rbgeomorfologia.org.br/rbg>), em um ambiente geoweb. Neste sentido, o aplicativo Paisagens Geomorfológicas do Brasil irá apresentar diferentes padrões do relevo brasileiro, já publicados na RBGeomorfologia, que proporcionarão um maior alcance não somente das pesquisas, mas também das paisagens desconhecidas por parte do grande público. A ferramenta em geoweb facilita a identificação dos padrões de relevo, utilizando uma ferramenta rápida e interativa para o usuário buscar pesquisas desenvolvidas, dentro de um ambiente de integração no mapa do Brasil. Pretendemos com a ferramenta mais uma forma de motivar estudos em geomorfologia em diferentes regiões do país. Pedimos para que os associados e interessados na UGB naveguem no novo site.

Congressos de entidades congêneres (ABEQUA, APGEOM)

No segundo semestre de 2024 dois eventos de entidades congêneres irão acontecer. Entre os dias 9 e 13 de setembro será realizado o XIX Congresso da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário (ABEQUA), em Natal, RN. O tema comemorativo dos 40 anos da Associação será "ABEQUA 40 anos: conectando sustentabilidade e Quaternário". Com extensa programação envolvendo pesquisadores nacionais e estrangeiros, serão debatidos temas com interação direta com a geomorfologia (o evento terá uma sessão dedicada especificamente à geomorfologia), como por exemplo Evolução Costeira, Antropoceno, Neotectônica, além de Novas Proxies e Tecnologias. Além das sessões técnicas, também estão previstos diferentes simpósios dedicados a Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologias (INCTs), como o INCT de Ambientes

Tropicais, além de Mesas Redondas com temas relacionados à Geomorfologia, como Riscos Geológicos, Transição Energéticas e Planejamento Espacial Marinho. Como em todas as ABEQUAs não faltarão oportunidades para aprimoramento profissional, a partir de minicursos. Maiores informações podem ser obtidas diretamente no [site da ABEQUA](#).



Também no segundo semestre, a Associação Portuguesa de Geomorfologia irá promover o [X Congresso Nacional de Geomorfologia](#). O evento contará com uma diversa programação com duas palestras principais relacionadas ao Quaternário (*The role of Geomorphology in the Quaternary*), a ser proferida pelo Prof. David Bridgland, e outra sobre Métodos e técnicas para estudos de susceptibilidade a movimentos de massa, com a presença da Professora Paola Reichenbach, do Research Institute for Geo-Hydrological Protection (Itália). Além das palestras, o evento contará com sessões técnicas relacionadas à riscos e perigos geomorfológicos, e investigação sobre diferentes escalas espaciais e temporais dos processos geomorfológicos.

X Congresso Nacional de Geomorfologia

Dinâmicas Geomorfológicas no espaço e no tempo



Por último, e não menos importante, será realizado o 51º **Congresso Brasileiro de Geologia (CBG)**, entre os dias 13 a 17 de outubro, em Belo Horizonte, MG (<https://51cbg.com.br/>). O tema central do evento será “Geologia e Sociedade na era da Inteligência Artificial”. A íntegra da mensagem da Presidente da SBG Minas e do Presidente do 51º CBG [pode ser lida aqui](#). Os temas de submissão de trabalhos do evento foram Geociências, Sociedade e Desenvolvimento Sustentável; Recursos Minerais e Energéticos; Geofísica e Geotecnologias; Investigação Básica em Geociências. Além dos temas principais, que foram desmembrados em subdivisões temáticas, o CBG terá 31 minicursos (<https://51cbg.com.br/site/cbg2024/minicursos-inscricoes>), com tópicos diretamente ligados à geomorfologia, como Geodiversidade e Interpretação Ambiental em Trilhas e Áreas Protegidas; Paleoclimatologia: Ferramentas Geológicas ante as atuais Mudanças Climáticas e Utilização de Drones para o Mapeamento de Encostas. Temos certeza de que todos os eventos das entidades congêneres serão um sucesso, e esperamos a ampla participação dos associados da UGB.

XX Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada (SBGFA) João Pessoa - PB

Os preparativos para o XX SBGFA, que ocorrerá em João Pessoa na Paraíba (<https://www.xxsbgfa.com.br/>) entre os dias 21 a 27 de outubro, estão a todo o vapor. O Simpósio tem como foco principal apresentar os

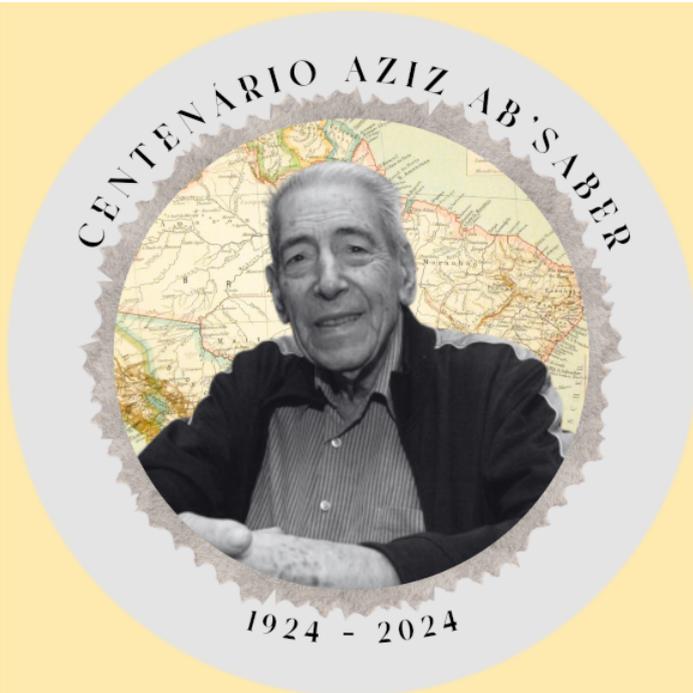


avanços e aplicações dos estudos da geografia física e está em sua vigésima edição. Nesta edição também ocorrerá de maneira concomitante o IV Encontro Luso-Afro-Americano de Geografia e Ambiente, que tem como tema principal ‘A Geografia Física no Contexto das Mudanças Ambientais Globais: Novos Desafios

e Perspectivas'. Os trabalhos para apresentação podem ser submetidos até o dia 15 de agosto, para 13 diferentes eixos temáticos ([acesse aqui](#)).

Durante o SBGFA, a UGB terá um stand para novos associados, assim como uma ativa participação na homenagem ao Prof. Ab'Saber no dia 24 de outubro. Além disso, lembramos que a UGB realizará sua assembleia ordinária durante o SBGFA, com a pauta a ser enviada aos associados em setembro.

Centenário Aziz Nacib Ab'Saber



As comemorações do Centenário do Prof. Aziz Ab'Saber continuam em diferentes eventos. Entre diferentes atividades, merece destaque a homenagem feita durante a 76ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Belém, PA. Durante a SBPC foi realizada a conferência "Aziz Ab'Saber e o impacto de sua obra". Na conferência participaram diferentes pesquisadores, como Renato Janine Ribeiro (USP e Presidente da SBPC),

Roseli de Deus Lopes (POLI-USP), Francisco de Assis Mendonça (UFPR), Wagner Costa Ribeiro (USP) e Laila Salmen Espindola (UnB). Os apresentadores descreveram diferentes aspectos dos trabalhos do Professor Aziz, destacando desde a geomorfologia, passando pelos aspectos políticos e ecológicos de suas ações, trabalhos e pesquisas. Ainda durante o evento foi lançado o livro "Aziz Nacib Ab'Saber: Ciência, meio ambiente e cidadania (uma homenagem ao Mestre!)". O livro, que pode ser gratuitamente [obtido aqui](#) em formato digital, foi organizado pela Profa. Vanda Claudino Sales e pelo Professor Francisco Mendonça, com uma ampla participação da comunidade geomorfológica brasileira, além de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. A reportagem sobre o evento da SBPC pode ser diretamente [acesada aqui](#).

Lembrando que durante o XX Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada (SBGFA) haverá uma homenagem específica para o prof. Aziz no dia 24 de outubro, no exato dia de seu nascimento.



Em 2024, a reunião científica DELTA H acontecerá dentro do 51º Congresso Brasileiro de Geologia, no dia 16/10 em Belo Horizonte, MG. Dentre os palestrantes convidados, o encontro contará com a presença de Taylor Perron (MIT), Marin Clark (University of Michigan) e Nathan Niemi (University of Michigan, Presidente-eleito da Geological Society of America - GSA). Dentre os jovens pesquisadores, terá Helen Dias (USP), Salomão Calegari (UFES) e Ariel do Prado (Universität Bern). Além disso, o encontro terminará com a sua tradicional rodada de mini-palestras em um bar local. Mais informações: www.deltahbrasil.com e [@deltah_br](https://www.instagram.com/deltah_br) (instagram). O DELTA H nasceu em 2022, inicialmente, como uma reunião científica na área de Geomorfologia e Evolução de Paisagens. A ideia era criar um encontro para promover uma imersão na vanguarda da pesquisa científica em Evolução de Paisagens, reunindo profissionais e alunos nacionais e internacionais em um único dia de palestras e discussões. Entre os principais objetivos, busca-se discutir a ciência das paisagens e os processos superficiais, integrar as comunidades científicas das diferentes subdisciplinas, promover a Geomorfologia como ciência crucial para as geociências, encurtar a distância entre a pesquisa internacional de ponta e a geomorfologia brasileira, além de criar uma comunidade inclusiva, segura e que colabore com debates amplos para o avanço coletivo. Inspirada nas reuniões Gilbert Club (EUA) e Steepest Descent (Áustria), o DELTA H é uma iniciativa independente, que soma esforços ao avanço da Geomorfologia no Brasil. O encontro presencial é um evento ideal para discentes de graduação e de pós-graduação, profissionais e pesquisadores.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOMORFOLOGIA

Desde 2000
Since 2000

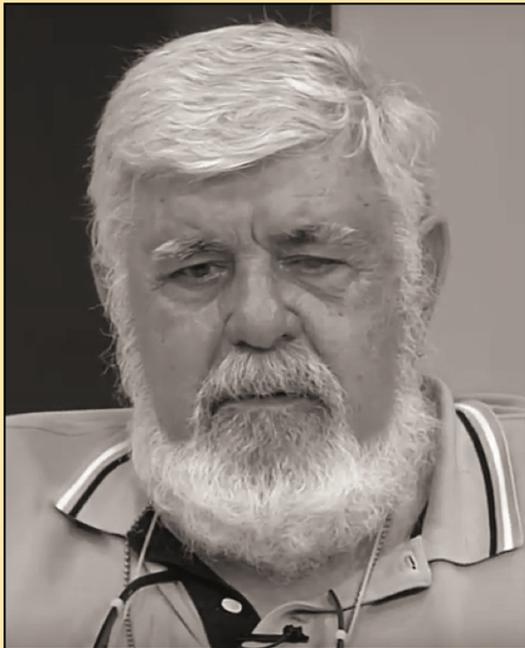


O processo de internacionalização da **Revista Brasileira de Geomorfologia** segue em curso, e dando bons resultados. Os artigos novos a serem submetidos, que podem ser feitos em português, deverão ter sua versão aprovada também em inglês, esta obrigatória. Acreditamos que assim teremos maior visibilidade na divulgação dos resultados apresentados. Em setembro, o editor-chefe Leonardo Santos (UFPR) irá participar do Workshop Chileno de Geomorfologia, coordenado pela recente Sociedad Chilena de Geomorfología, divulgando a RBGeomorfologia.



A International Association of Geomorphologists lançou recentemente a primeira circular da 11th **International Conference on Geomorphology**. O evento será na Nova Zelândia entre os dias 2 e 6 de fevereiro de 2026. Solicitamos aos associados da UGB que acessem o site do evento, pois existem possibilidades para submissão de propostas de sessões e workshops. Lembrando que os participantes do Brasil não precisam de vistos, pois existe um acordo de reciprocidade entre a Nova Zelândia e o Brasil, e os associados da UGB terão descontos na inscrição. Outra importante ação da IAG foi o convite para uma entrevista com a Profa. Ana Luiza Coelho Netto, que foi escolhida para ser a primeira entrevistada de uma série de importantes personalidades na área de Geomorfologia, que darão seus depoimentos para a memória da IAG. Para a UGB é um orgulho ter uma geomorfóloga como nossa representante, e ainda mais como a primeira a ser entrevistada.

In Memoriam - José Pereira de Queiroz Neto



No dia 25 de maio deste ano faleceu o Prof. Queiroz Neto. Queiroz Neto que era o último autor vivo do primeiro número da **RBGeomorfologia**. O artigo relacionando Geomorfologia e Pedologia foi um marco importante da UGB, que em 2000 lançava seu primeiro número, com diversos expoentes da geomorfologia brasileira. Fica aqui a saudade e aproveitamos para reproduzir a declaração feita pela Profa. Selma Simões Castro como forma de homenageá-lo.

“Escrever sobre José Pereira de Queiroz Neto, não é fácil, sobretudo hoje, no calor da

despedida, por ter tido papel relevante como orientador na minha formação e por ter me aberto portas, sem as quais não chegaria onde consegui chegar. Mas vou tentar. Falecido ontem, 25 de maio de 2023, aos 94 anos, foi docente do Departamento de Geografia da FFLCH da USP, onde ingressou em 1967 e se aposentou em 2000, permanecendo ativo na Pós-Graduação em Geografia Física até os dias atuais. Dono de inegável liderança científica e pedagógica, deixa um notável legado de pesquisa e ensino, sobretudo nas relações entre Pedologia e Geomorfologia, com destaque para as relações entre morfogênese e pedogênese, solo e vertentes e solos e impactos de seu mal uso. Para tanto, coordenou grandes programas de pesquisa e ensino financiados, nacionalmente pelo CNPq e FAPESP, além de internacionais bilaterais França-Brasil, como CNPQ-CNRS, em parceria com André Journaux, e CAPES x COFECUB, em parceria com Alain Ruellan. Tais programas focaram em diferentes áreas do Brasil, e permitiram a capacitação teórica e prática de vários docentes e pesquisadores, hoje disseminados pelo País, me incluindo nesta lista.

Entre suas atividades de pesquisa e resultados mais relevantes, destacam-se os das Formações Superficiais, com ênfase na publicação de uma série de cartas e respectivos memoriais pelo Instituto de Geografia da USP, em 1978, sobre Santa Izabel, Marília e São Pedro, no estado de São Paulo, e Belo Horizonte, em Minas Gerais em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, recentemente reeditadas pelo Instituto Geológico do estado de São Paulo. Nelas adaptou legendas de cartas geomorfológicas usuais à época, enriquecidas com representações específicas e genético-evolutivas das coberturas superficiais, cujos memoriais defendem interpretações inéditas sobre sua evolução geomorfopedológica durante o Cenozoico, principalmente no Quaternário.

In Memoriam - José Pereira de Queiroz Neto

A partir da década de 1980 e até recentemente, liderou pesquisas sob a denominada Análise Estrutural da Cobertura Pedológica (AECp), que se baseia em abordagem multiescalar das relações morfogênese e pedogênese, transitando do nível da paisagem até o do microscópio, por meio de levantamentos de topossequências de solos, inicialmente ainda pouco difundidos no Brasil. Estas consideram solo e relevo como produto de uma evolução solidária, ou de coevolução, formando sistemas de transformação pedológica vertical, da rocha em solo em vertentes suaves, e lateral, de um solo original em outro para jusante, em vertentes pouco mais declivosas, convexizadas e, ou concavizadas, indicando desequilíbrios pedohidrogeomorfológicos, sobretudo quaternários. Tais desequilíbrios podem ser induzidos por causas tectônicas, (paleo)climáticas ou antrópicas.

Presidiu e organizou eventos nacionais, como a SBPC, e internacionais, como na USP, em 1978, sobre as Formações Superficiais, e da Universidade de Caen, França, com a Association des Géographes Français/AGF, em 1991, sobre a AECp. Dedicou-se também aos solos do Pantanal, área que em uma antiga publicação sua, chamou de Patrimônio da Humanidade.

Como revela seu Lattes, sua produção é também foi notável, com vários capítulos de livros, centenas de artigos, inúmeras palestras, várias homenagens, inclusive da UGB, pelo conjunto da obra, e orientação de centenas de trabalhos acadêmicos, alguns se tornando referências nacionais. Merecem destaque os artigos da década de 2000 que tratam das bases teóricas e metodológicas da AECp, bem como de estudos de caso em que foi aplicada, e os que discutem relações entre vertentes e solos.

A UGB teve o privilégio em ter contado em seus quadros com este grande mestre, reconhecidamente de inegável habilidade em agregar pessoas e em dar exemplo de uma atuação pautada em pensamento crítico e inovador, como deve ser para um cientista.”

15º SINAGEO – Simpósio Nacional de Geomorfologia

O 15º SINAGEO ocorrerá entre 04 a 08 de agosto de 2025, e deverá ser realizado na Escola de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (<https://www.ect.ufrn.br/>). A coordenação geral do evento está a cargo do Prof. Marco Túlio Diniz que já vem trabalhando na reserva dos espaços que iremos utilizar. Teremos quatro anfiteatros com capacidade de 140 lugares, que deverão dar suporte às apresentações e mesas redondas, assim como as palestras a serem definidas pela comissão organizadora. A comunicação formal sobre detalhes do evento será disponibilizada durante o SBGFA de João Pessoa.